

# Tracevia S.A.

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**

## Tracevia S.A.

### Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	2.335.882	524.277
Contas a receber de clientes	5	4.618.828	1.835.020
Estoques	6	1.252.369	2.213.237
Impostos e contribuições a recuperar	7	2.211.754	2.203.575
Adiantamento a fornecedores		2.358.389	3.072.485
Partes relacionadas	8	-	273.481
Outros ativos		44.541	4.638
Total do ativo circulante		12.821.763	10.126.713
<b>Não circulante</b>			
Investimento	9	11.189.700	107.851
Imobilizado	10	675.556	622.212
Total do ativo não circulante		11.865.256	730.063
<b>Total do ativo</b>		24.687.019	10.856.776

## Tracevia S.A.

### Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

(continuação)

<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e outras obrigações		2.368.069	2.688.038
Empréstimos e financiamentos	11	25.753	68.479
Impostos e contribuições a pagar	12	366.517	298.922
Salários e encargos sociais	13	751.552	490.415
Partes relacionadas	8	944.724	532.631
Dividendos a pagar	14	2.331.893	305.693
Total do passivo circulante		<u>6.788.508</u>	<u>4.384.178</u>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	115.883	-
Impostos e contribuições a pagar	12	218.941	-
Encargos sociais parcelados	13	157.754	-
Total do passivo não circulante		<u>492.578</u>	<u>-</u>
Total do passivo		<u>7.281.086</u>	<u>4.384.178</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	14		
Capital social		4.847.265	4.847.265
Reserva de capital		1	1
Reserva legal		535.027	190.980
Reserva de lucro		12.023.640	1.434.352
Total do patrimônio líquido		<u>17.405.933</u>	<u>6.472.598</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>24.687.019</u>	<u>10.856.776</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Tracevia S.A.

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

---

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>Receita líquida dos serviços</b>	15	24.706.812	14.702.189
Custos de vendas e dos serviços prestados	16	<u>(21.349.254)</u>	<u>(13.548.743)</u>
Lucro bruto		<u>3.357.558</u>	<u>1.153.446</u>
Despesas gerais e administrativas	16	(650.865)	(537.877)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		159.165	(120.789)
Resultado da equivalência patrimonial	9	<u>5.003.256</u>	<u>-</u>
<b>Lucro operacional</b>		<u>7.869.114</u>	<u>494.780</u>
Receitas financeiras	17	150.422	222.835
Despesas financeiras	17	<u>(238.914)</u>	<u>(128.643)</u>
Resultados financeiros, líquidos		<u>(88.492)</u>	<u>94.192</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<u>7.780.622</u>	<u>588.972</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		<u>(899.682)</u>	<u>(176.366)</u>
		<u>(899.682)</u>	<u>(176.366)</u>
<b>Lucro do exercício</b>		<u>6.880.940</u>	<u>412.606</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Tracevia S.A.

### Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

---

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	6.880.940	412.606
Total do resultado abrangente do exercício	<u>6.880.940</u>	<u>412.606</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Tracevia S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	Reserva de lucros					Total patrimônio líquido
		Capital Social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção lucros	Lucros acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	14	<u>4.847.265</u>	<u>1</u>	<u>170.350</u>	<u>650.400</u>	<u>-</u>	<u>5.668.016</u>
Destinação do resultado do exercício							
Lucro do exercício		-	-	.	.	412.606	412.606
Reserva legal		-	-	20.630	.	(20.630)	-
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	391.976	(391.976)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<u>4.847.265</u>	<u>1</u>	<u>190.980</u>	<u>1.042.376</u>	<u>-</u>	<u>6.080.622</u>
Ajuste retrospectivo – correção de exercícios anteriores		-	-	.	.	6.078.594	6.078.594
Destinação do resultado do exercício							
Lucro do exercício		-	-	.	.	6.880.940	6.880.940
Reserva legal		-	-	344.047	.	(344.047)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	.	.	(1.634.223)	(1.634.223)
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	10.981.264	(10.981.264)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>		<u>4.847.265</u>	<u>1</u>	<u>535.027</u>	<u>12.023.640</u>	<u>-</u>	<u>17.405.933</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Tracevia S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	Nota	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro do exercício	14	6.880.940	412.606
Ajustes para conciliar o resultado:			
Depreciação e amortização	10	236.367	419.180
Valor residual baixado, líquido	10	18.841	9.374
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	11	9.107	30.832
Resultado da equivalência patrimonial	9	(5.003.256)	-
Variação cambial	17	(14.374)	-
Outros		(391.975)	-
		<u>1.735.650</u>	<u>871.992</u>
Redução (aumento) dos ativos operacionais			
Contas a receber	5	(2.783.808)	3.483.318
Partes relacionadas	8	273.481	(273.481)
Estoques	6	960.868	(1.870.447)
Outros ativos		<u>666.014</u>	<u>(649.873)</u>
		<u>(883.445)</u>	<u>689.517</u>
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores		(305.595)	(809.132)
Partes relacionadas	8	412.093	(107.499)
Outros passivos		<u>2.731.627</u>	<u>(48.670)</u>
		<u>2.838.125</u>	<u>(965.301)</u>
Juros pagos			
Juros sobre empréstimos e financiamentos	11	(9.107)	(30.832)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>3.681.223</u>	<u>565.376</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	10	(308.552)	(108.197)
Distribuição de dividendos	14	(1.634.223)	(305.693)
Caixa líquido aplicados pelas atividades de investimentos		<u>(1.942.775)</u>	<u>(413.890)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Captação de empréstimos e financiamentos	11	128.766	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	11	(55.609)	(31.740)
Caixa líquido gerado nas (aplicado pelas) atividades de financiamentos		<u>73.157</u>	<u>(31.740)</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>1.811.605</u>	<u>119.746</u>
No início do exercício		524.277	404.531
No final do exercício		<u>2.335.882</u>	<u>524.277</u>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>1.811.605</u>	<u>119.746</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Tracevia S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025**

Em reais

---

#### **1 Contexto operacional**

A Tracevia S.A. (“Companhia” ou “Tracevia”) tem como objeto social a concepção, desenvolvimento, instalação e manutenção de sistemas de ITS – Sistemas de Transportes Inteligentes, incluindo a prestação de serviços de consultoria relacionados ao referido sistema, aplicáveis a rodovias ou outros meios de transporte.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela administração em 28 de abril de 2026.

#### **1.1 Principais eventos ocorridos com desdobramentos durante o exercício de 2025**

##### **1.1.1 Reforma Tributária sobre o consumo**

A reforma tributária sobre o consumo ("Reforma tributária"), estabelece a substituição de quatro tributos atualmente incidentes sobre o consumo: PIS, COFINS, ICMS e ISS, por dois tributos: Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), institui o Imposto Seletivo (IS) (sobre produtos identificados como nocivos à saúde e/ou que causam danos ao meio ambiente), assim como estabelece uma diminuição do campo de incidência do IPI.

Os novos tributos e as novas alíquotas, entram em vigor gradualmente a partir de 10 de janeiro de 2027, com a substituição total dos tributos atuais até 2033.

Potenciais impactos contábeis como reflexo das alterações a serem trazidas pela Reforma tributária, podem incluir:

- Redução ao valor recuperável de ativos, incluindo ágio: é provável que as mudanças impactem os fluxos de caixa futuros das entidades, a partir de 2026. Projeções utilizadas para mensurar o valor recuperável de ativos deverão considerar os reflexos esperados da Reforma tributária nos negócios e fluxos de caixa, bem como os impactos nos preços dos produtos de algumas entidades decorrentes da descontinuidade gradual dos incentivos fiscais estaduais (ICMS) a partir de 2028.
- Impostos indiretos acumulados a recuperar: tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS em 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2028 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS). Conseqüentemente, a recuperação destes impostos e o prazo de recuperação podem ser impactados.
- Tributos diferidos sobre o lucro: pode impactar na alteração das projeções de geração de lucro tributável futuro das entidades, a partir de 2026. Portanto, pode alterar os valores realizáveis dos ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

Os potenciais impactos contábeis mencionados acima não geraram efeitos nas demonstrações financeiras do exercício de 2025.

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

---

#### 1.1.2 Tributação de dividendos - Lei nº 15.270/25

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/25, que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 10 de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei nº 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas das empresas quanto ao momento de distribuição dos dividendos.

As alterações introduzidas pela referida Lei não geraram efeitos significativos sobre as demonstrações financeiras do exercício de 2025.

#### 1.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

##### Alterações adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 – “Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis”, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º janeiro de 2025.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos para a Companhia.

##### 1.2.1 Alteração de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” e IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Evidenciação” para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

---

instituições financeiras.

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 10 de janeiro de 2026.

A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

A companhia está avaliando os impactos das alterações em suas demonstrações financeiras e promoverá as adequações necessárias para atender integralmente às mudanças propostas.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações:** emitida em maio de 2024, essa nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

A companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

---

- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*). As alterações referem-se às seguintes normas:

IFRS 1 – “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro”;  
IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7”;  
IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”;  
IFRS 10 – “Demonstrações Financeiras Consolidadas”; e  
IAS 7 – “Demonstração dos Fluxos de Caixa”.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

A Companhia está revisando os potenciais efeitos das alterações normativas e adotará as providências necessárias para cumprir integralmente as novas determinações.

- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 – “Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras”:** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) às quais estão relacionadas.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Há outras normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor, mas sem impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

## 2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

---

próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

#### 2.3 Uso de estimativa

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

**(i) Depreciação do ativo imobilizado e amortização do ativo intangível:** Este cálculo é realizado de forma linear, de acordo com a vida útil de cada ativo. A administração entende que tal estimativa reflete substancialmente a vida econômica dos bens. A vida útil é revisada anualmente, e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no exercício em que essas estimativas são realizadas.

**(ii) Avaliação dos instrumentos financeiros:** A Companhia revisa, periodicamente, a sua estrutura de capital, considerando os custos de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento. A administração confia que as técnicas de avaliação e premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

### 3 Principais práticas contábeis

#### 3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por contas bancárias disponíveis e por aplicações financeiras de curto prazo, com vencimentos originais de até noventa dias a contar da data da aplicação financeira, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

---

#### 3.2 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de compra dos estoques.

#### 3.3 Imobilizado

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição e/ou construção de um ativo. O custo histórico também inclui os custos de empréstimos e financiamentos relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício social e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado, são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício pelos seus valores líquidos.

#### 3.4. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, uma perda é reconhecida no resultado do exercício.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de alguma perda do seu valor recuperável (*impairment*) ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*. Os ativos que têm vida útil definida são revisados para verificação de indicadores de valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

no resultado.

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

#### 3.5. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A Companhia calcula o imposto de renda com base na legislação vigente, à alíquota de 25% sobre o lucro tributável. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável ajustado conforme legislação específica.

O lucro tributável difere do lucro apresentado nas demonstrações de resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O Imposto de Renda e Contribuição Social correntes são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem no total devido na data do relatório.

#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas correntes	209.726	442.024
Aplicações financeiras	<u>2.126.156</u>	<u>82.253</u>
	<u>2.335.882</u>	<u>524.277</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

#### 5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes estão compostas como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a receber de clientes faturados	<u>4.618.828</u>	<u>1.835.020</u>
	<u>4.618.828</u>	<u>1.835.020</u>
Circulante	4.618.828	1.835.020
Não circulante	-	-
	<u>4.618.828</u>	<u>1.835.020</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Faturados		
A vencer	1.834.792	417.185
Vencidos até 360 dias	1.923.596	1.125.348

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

Vencidos há mais de 360 dias	860.440	292.487
	<u>4.618.828</u>	<u>1.835.020</u>

#### 6 Estoque

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Matérias primas e insumos	<u>1.252.369</u>	<u>2.213.237</u>
	<u>1.252.369</u>	<u>2.213.237</u>

A Companhia realiza mensalmente o levantamento de todos os materiais e insumos.

#### 7 Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e contribuições a recuperar, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são conforme abaixo:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social (i)	234.314	529.408
Pis/Cofins	867.325	438.417
IPÍ	719.199	590.548
ICMS	335.266	641.087
Outros	<u>55.650</u>	<u>4.115</u>
	<u>2.211.754</u>	<u>2.203.575</u>

(i) A Companhia possui valores a compensar relativos a valores pagos a maior durante o exercício de 2024 e 2025. A recuperação dos saldos acontecerá após o envio da declaração anual da escrituração contábil fiscal.

#### 8 Partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão compostas como segue:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Mota Engil Brasil S.A.	-	273.481
	<u>-</u>	<u>273.481</u>
Circulante	-	273.481
Não circulante	-	-
	<u>-</u>	<u>273.481</u>

As contas a pagar para partes relacionadas, em 31 de dezembro de 2025, estão compostas como segue:

	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Tracevia México	530.549	526.134
Mota Engil Brasil	397.985	-
Mota Engil Latam Portugal	12.182	6.497
Demais partes relacionadas	<u>4.008</u>	<u>-</u>
	<u>944.724</u>	<u>532.631</u>
Circulante	944.724	532.631

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

---

Não circulante	-	-
	<u>944.724</u>	<u>532.631</u>

## 9 Investimentos

O saldo de investimento é referente a participação de 100% da Companhia na Tracevia México. A movimentação do saldo de investimento em 31 de dezembro de 2025, é como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo em 01.01.2025	107.851	107.851
Ajuste retrospectivo – Equivalência patrimonial 2024	5.917.068	-
Equivalência patrimonial 2025	5.003.256	-
Resultado abrangente – variações cambiais	<u>161.525</u>	<u>-</u>
Saldo em 31.12.2025	<u><u>11.189.700</u></u>	<u><u>107.851</u></u>

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

#### 10 Imobilizado e intangível

	Anual %	2025			2024		
		Custo	Depreciação/ Amortização acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação/ Amortização acumulada	Saldo líquido
		Bens imóveis	4%	25.020	(25.020)	-	25.020
Máquinas e equipamentos diversos	20% e 25%	805.207	(513.719)	291.488	761.498	(434.975)	326.523
Veículos	20%	1.231.422	(1.011.196)	220.226	1.129.102	(1.017.053)	112.049
Móveis e utensílios	10%	368.326	(204.484)	163.842	331.514	(147.874)	183.640
<b>Imobilizado</b>		<b>2.429.975</b>	<b>(1.754.419)</b>	<b>675.556</b>	<b>2.247.134</b>	<b>(1.624.922)</b>	<b>622.212</b>
Software	20%	36.432	(36.432)	-	36.432	(36.432)	-
<b>Intangível</b>		<b>36.432</b>	<b>(36.432)</b>	<b>-</b>	<b>36.432</b>	<b>(36.432)</b>	<b>-</b>

A movimentação do imobilizado e do intangível pode ser assim demonstrada:

	Saldo	Adições	Baixas	Depreciação/ amortização	Transferências	Saldo
	2024					2025
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos diversos	326.523	62.550	(18.841)	(78.744)	-	291.488
Veículos	112.049	209.190	-	(101.013)	-	220.226
Móveis e Utensílios	183.640	36.812	-	(56.610)	-	163.842
<b>Imobilizado</b>	<b>622.212</b>	<b>308.552</b>	<b>(18.841)</b>	<b>(236.367)</b>	<b>-</b>	<b>675.556</b>
Software	-	-	-	-	-	-
<b>Intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

#### 11 Empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo em 1º de janeiro	68.479	100.219
Captações ou liberações	128.766	-
Amortização – Juros	(9.107)	(31.740)
Amortização – Principal	(55.609)	(30.832)
Provisão de juros	9.107	30.832
Saldo em 31 de dezembro	<u>141.636</u>	<u>68.479</u>

#### 12 Impostos e contribuições a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IR e CSLL	92.489	-
ISS	133.627	20.637
INSS	61.766	-
Impostos e contribuições parcelados (i)	286.307	276.070
Outros	11.269	2.215
	<u>585.458</u>	<u>298.922</u>
Circulante	366.517	298.922
Não circulante (i)	218.941	-
	<u>585.458</u>	<u>298.922</u>

(i) Refere-se ao parcelamento dos impostos e contribuições federais (IR, CSLL). O parcelamento foi efetuado em 60 parcelas.

#### 13 Salários e encargos sociais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários e ordenados	104.674	74.680
Encargos sociais	279.825	202.902
Encargos sociais parcelados (i)	216.912	-
Provisão de férias	283.742	190.978
Contribuições sociais	18.407	18.061
Outros	5.746	3.794
	<u>909.306</u>	<u>490.415</u>
Circulante	751.552	490.415
Não circulante (i)	157.754	-
	<u>909.306</u>	<u>490.415</u>

(i) Refere-se ao parcelamento de INSS cota patronal e IR Salário. O parcelamento foi efetuado em 60 parcelas.

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

#### 14 Patrimônio Líquido

##### (a) Capital social

O capital social é de 4.847.265 (quatro milhões oitocentos e quarenta e sete mil duzentos e sessenta e cinco reais), totalmente subscrito e integralizado, representado por 2.665.108 (dois milhões seiscentos e sessenta e cinco mil e cento e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

##### (b) Dividendos e reservas de lucros

No exercício de 2024, a Administração deliberou pela não distribuição de dividendos. Para o exercício de 2025, foi constituída provisão referente ao dividendo mínimo legal, cuja distribuição ficará *ad referendum* da deliberação da reunião de acionistas a ser realizada, nos termos estatutários.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	6.880.940	412.606
Reserva legal (5%)	(344.047)	(20.630)
Lucro ajustado – Base para os dividendos	<u>6.536.893</u>	<u>391.976</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(1.634.223)	-
Reserva de lucros	(4.902.670)	(391.976)
<b>15 Receita líquida</b>		
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita de serviços	17.416.298	9.145.335
Receitas de vendas	9.938.281	6.857.118
<b>Receita bruta</b>	<u>27.354.579</u>	<u>16.002.453</u>
Impostos sobre vendas e serviços	(2.647.767)	(1.300.264)
<b>Receita líquida</b>	<u>24.706.812</u>	<u>14.702.189</u>
<b>16 Custos e despesas por natureza</b>		
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	(10.688.994)	(5.546.788)
Despesas de depreciação e amortização	(236.367)	(419.180)
Despesas com folhas de pagamento	(4.412.776)	(4.029.635)
Despesas com aluguéis e estrutura	(1.125.504)	(821.991)
Despesas manutenção e contratação de serviços	(4.231.804)	(2.428.149)
Despesas de viagens	(1.301.771)	(811.212)
Outros	(2.903)	(29.665)
	<u>(22.000.119)</u>	<u>(14.086.620)</u>
Custos de vendas e dos serviços prestados	(21.349.254)	(13.548.743)
Despesas gerais e administrativas	(650.865)	(537.877)
	<u>(22.000.119)</u>	<u>(14.086.620)</u>

## Tracevia S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

Em reais

#### 17 Resultado financeiro

O resultado financeiro é composto basicamente por:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Juros de aplicação financeira	95.008	104.861
Varição cambial – pagamento	-	77.554
Descontos obtidos	10.095	2.002
Atualização monetária – realizada	40.593	-
Outros	4.726	38.418
Receita financeira	<u>150.422</u>	<u>222.835</u>
Juros emp. e financiamentos	(9.107)	(30.832)
Despesas bancárias	(56.336)	(3.000)
IOF	(12.529)	-
Varição cambial - competência	(14.374)	-
Varição cambial – pagamento	(59.447)	-
Juros multa	(78.616)	(88.341)
Outros	(8.505)	(6.470)
Despesa financeira	<u>(238.914)</u>	<u>(128.643)</u>
Resultados financeiros, líquidos	<u>(88.492)</u>	<u>94.192</u>

\* \* \*

A DIRETORIA – TRACEVIA S.A.

Bruno Claudio Paulo Rodrigues  
Luis Miguel Azevedo Pereira Esteves  
Marcelo Melhado Pansan  
Nuno Miguel Ferreira de Oliveira  
Rui Alexandre Dias Caetano  
Vinicius Costa Ferreira

---

*Contadora Responsável:*  
*Thaís Nery Assunção - CRC MG 111.456/O-0*